



BOLETIM JUSDH
WWW.jUSDh.ORG.BR

BOLETIM

APRESENTAÇÃO

A JusDh - Articulação Justiça e Direitos Humanos apresenta o seu boletim de atividades realizadas em 2019. Nele, você encontra as mais importantes ações da articulação em prol do seu objetivo maior: a Democratização do Sistema de Justiça através da promoção dos Direitos Humanos. 2019 foi um ano importante para os eixos de debate da JusDh. Outros setores passaram a participar das discussões, o tema obteve um maior monitoramento da mídia e conseqüentemente a ampliação do debate na sociedade brasileira.

Neste período, a atuação do Poder Judiciário teve destaque na agenda política, o que evidencia a necessidade de discutirmos coletivamente a construção de um novo modelo de Justiça, com maior transparência, participação e controle social, maior diversidade e representatividade da sociedade brasileira nos quadros do sistema de justiça.

Para isso, destacamos a importância de trabalharmos conjuntamente com as organizações de direitos humanos, da sociedade civil organizada e não organizada e, principalmente, com os movimentos populares.

CONFIRA AGORA O BOLETIM JUSDH DE 2019

RESUMO

Foto: G.Dettmar/Ag.CNJ



“POR QUE OS QUILOMBOLAS NÃO ESTÃO, TAMBÉM, DO OUTRO LADO DA MESA DOS TRIBUNAIS?”

Em audiência que discutiu a forma de ingresso na magistratura brasileira, advogada quilombola expõe pouca diversidade na ocupação de cargos de juízes. Representando a Articulação Justiça e Direitos Humanos (JusDh), a assessora jurídica da Terra de Direitos e da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), Vercilene Francisco Dias enfatizou a necessidade de maior representatividade da população negra nos cargos de carreiras do Sistema de Justiça, já que, representam a maior parcela da população brasileira.

SAIBA MAIS

RE 494601: O RECONHECIMENTO DO RACISMO RELIGIOSO?

Em artigo especial para a JusDh a pesquisadora e Yalorixá, Winnie Bueno, e pesquisador e membro da RENAFRO, Thiago Hoshino, ampliam o debate sobre racismo religioso a partir da última decisão do STF sobre o abate de animais nas religiões afrobrasileiras



Foto: Mateus Santana

SAIBA MAIS



O QUE FAZ O(A) PROCURADOR(A)-GERAL DA REPÚBLICA E POR QUE É UM ELEMENTO CHAVE PARA BOLSONARO?

Com o fim do mandato da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em 2019 os holofotes se voltam para o novo indicado do presidente Jair Bolsonaro. Você sabe por que a indicação é tão importante para o atual modelo de Justiça que temos? A JusDh vai te explicar qual o papel da Procuradoria Geral da República (PGR), e por que o cargo de PGR tem tantos impactos sobre o Sistema de Justiça.

SAIBA MAIS

NOVO PROCURADOR GERAL ANUNCIA PRIORIZAR HARMONIA DOS PODERES EM DETRIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DO MPF

A sabatina na CCJ, que durou pouco mais de cinco horas, levantou dúvidas sobre as posições do novo Procurador. Separamos alguns trechos da sabatina e convidamos três profissionais que discutem a democratização do sistema de justiça, em diferentes áreas, para analisar as falas de Aras.

SAIBA MAIS

NOVO PGR



JUDICIÁRIO TEM HISTÓRICO DE ALTOS FATURAMENTOS COM PALESTRAS

O escândalo em torno da empresa do procurador da República, Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, pela realização de palestras, levanta novamente o tema das relações e influências indevidas das empresas no sistema de justiça. Ministros costumam ganhar mais de R\$ 60 mil por palestras em grandes empresas. Norma que torna lícita a relação indevida entre empresas e juízes é obstáculo para independência da justiça

SAIBA MAIS



NOTA DA JUSDH SOBRE CONTRATAÇÃO DA EX-PRESIDENTE DO STF, ELLEN GRACIE, PARA COORDENAÇÃO DE COMITÊ DA VALE PARA APURAÇÃO DO CRIME AMBIENTAL DE BRUMADINHO (MG)

Em nota a Articulação Justiça e Direitos Humanos (JusDh) questiona o anúncio de que a ex-ministra e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ellen Gracie, irá coordenar o Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração (CIAEA). Criado pela própria empresa Vale, o Comitê foi anunciado pela empresa como responsável pela apuração das circunstâncias do rompimento da barragem em Brumadinho, no último dia 25 de janeiro.

SAIBA MAIS

CAPTURA CORPORATIVA

VIOLAÇÕES NA OPERAÇÃO LAVA JATO SÃO DENUNCIADAS A RELATOR ESPECIAL DA ONU



As violações ao princípio da independência judicial registradas na Operação Lava Jato foram denunciadas a Diego García-Sayán, relator especial das Nações Unidas sobre a independência judicial dos magistrados e advogados. No documento, as organizações demonstram preocupações com o Estado Democrático de Direito em razão da violação ao princípio da independência judicial na condução da Operação Lava Jato.

SAIBA MAIS

ESPECIAL VAZA-JATO

A Comunicação JusDh, aproveitou o tema para destacar ações e eixos centrais na atuação da Articulação visto as denúncias de atuação corrupta do membros do judiciário na operação Lava-Jato.

**A Jusdh já denunciou a
ONU e ao CNJ
influências indevidas
no judiciário**



JusDh

**A JusDh já cobrava mecanismos
de participação social
no Poder Judiciário.
Você não acha que já está na
hora de falar sobre
democratização
da justiça?**



JusDh

**A JusDh denuncia, desde
a sua criação, as
influências
corporativas
nas decisões
do judiciais**



JusDh

CRIMINALIZAR OS ATOS DE LGBTFOBIA É A MELHOR SOLUÇÃO? POR RAFAEL KIRCHHOFF

As ações que debatem a criminalização da LGBTIfobia retornam à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira (20). Com exclusividade para a Jusdh, o presidente da Associação Brasileira de Juristas pelos Direitos Humanos LGBTI, Rafael dos Santos Kirchhoff, explica sobre ações em análise, a resistência em torno da pauta e sobre a polêmica envolta da tag #criminalizaSTF

Respondendo algumas questões sobre as Ações da criminalização da LGBTfobia



DIA MUNDIAL PARA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL: TEMOS AVANÇOS? POR VILMA REIS

Numa conversa com a Jusdh Articulação Justiça e Direitos Humanos a ouvidora geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia e presidenta do Colégio de Ouvidorias das Defensorias Públicas, Vilma Reis, fala sobre a violência do Estado brasileiro dirigida à mulheres, jovens e homens negros.

21 de Março Dia Mundial para a Eliminação da Discriminação Racial

Temos avanços?

Por Vilma Reis

Ouvidora-geral da DPE/BA e presidente do Conselho de Ouvidorias





"O PROGRAMA QUE FALA DA RELAÇÃO ENTRE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS DE UMA FORMA QUE VOCÊ ENTENDE"

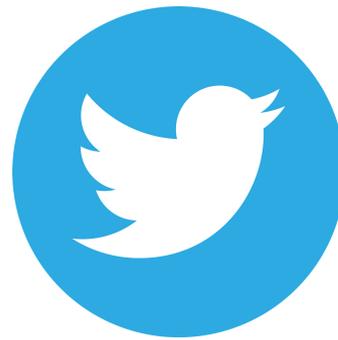
Neste ano, foi o momento de ampliarmos a distribuição do programa de PodCast a JusDh, o Fala Justa. A partir disso, o programa pode ser ouvido nas principais plataformas de stream, como Spotify, Deezer e Apple Music.

Foram produzidos em 2019 os seguintes programas:

- EP.08** - Porque o STF tem se tornado inimigo da natureza?
- EP.09** - Dia do trabalhador, com Kenarik Boujikian
- EP.10** - Brasil e seu Judiciário caviar
- EP.11** - Porque a Ouvidoria Externa é importante para a Democratização da Justiça?
- EP.12** - Justiça que fere: Violações ao direito à manifestação

PODCAST

CANAIS INSTITUCIONAIS



WWW.JUSDH.ORG.BR

CONTATOJUSDH@GMAIL.COM

**2019 FOI UM ANO DE LUTAS, EM 2020 SEGUIREMOS
EM DEFESA DA DEMOCRATIZAÇÃO DA JUSTIÇA**

